

### **PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO CAUSADA PELO TREPONEMA PALLIDUM NA POPULAÇÃO FEMININA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS**

**Roque Beltrão Batista (roquebeltrao@hotmail.com)**

**Leticya Lima (leticyalima@hotmail.com)**

**Elaine Carneiro Da Silva (elainebio18@gmail.com)**

**Julio Croda (juliocroda@gmail.com)**

**Flavia Maria Delgado (flavinha\_fmd@hotmail.com)**

**Simone Simionatto (simonesimionatto@ufgd.edu.br)**

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, subespécie *pallidum*. Sua transmissão pode acontecer por transfusões sanguíneas, materno-fetais transplacentárias e, principalmente através de relações sexuais desprotegidas. Apesar de possuir tratamento resolutivo e de baixo custo, a sífilis continua sendo um problema de saúde pública em crescente expansão. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da infecção causada pelo *T. pallidum* na população feminina assistida em Unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Dourados, Mato Grosso do Sul, bem como, identificar os fatores de risco associados a esta infecção. O estudo foi realizado de dezembro de 2015 a agosto de 2016 e a amostra foi calculada com base na prevalência nacional da sífilis, utilizando o programa Sample Size®. Fizeram parte do estudo 497 mulheres atendidas em 8 ESF, selecionados randomicamente. As pacientes incluídas no estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram submetidas a uma entrevista contendo informações socioeconômicas e comportamentais. Em seguida, foram coletados 20 ml de sangue para a realização dos testes sorológicos, o Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay (ELISA) e o teste não-treponêmico Venereal Disease Research Laboratory (VDRL). Foram considerados casos positivos para a infecção causada pelo *T. pallidum* indivíduos com sorologia positiva no ELISA e VDRL. A prevalência da infecção causada pelo *T. pallidum* foi de 7,24%, exponencialmente maior do que a estimativa global de 0,5%. Presença de outras ISTs, ferida na região genital, múltiplos parceiros sexuais e ter idade abaixo de 40 anos foram fatores de risco associados à sífilis. Esses resultados, aliados ao conhecimento sobre as graves consequências da sífilis em gestantes, neonatos e população em geral, sugerem a importância de instituir programas de saúde a fim de possibilitar medidas de controle e prevenção dessa infecção. Assim, estudos epidemiológicos em populações femininas mostram-se de suma importância para erradicação da sífilis.

**Palavras-chave:** sífilis, prevalência, IST.